

AUMENTO DA ESTATURA DE PLANTAS DE MILHO EM FUNÇÃO DE DOSES DE NITROGÊNIO

Pesquisador(es): EBERTZ, Pamela Jaíne; MERGENER, Rafael André; ZILIO, Marcio; FELICIO, Tamara Pereira; ROSSA, Leonardo Wolff; HACHMANN, Mayla Cristina Anhaya; CANUTO, Matheus dos Passos; RAUBER, Luiz Paulo.

Curso: Agronomia

Área: Ciências Agrárias

Resumo: O milho é atualmente a cultura mais produzida no mundo, em virtude das suas inúmeras aplicações para a indústria. O Brasil possui uma produção de milho estimada em 5.200 kg ha⁻¹ que o coloca entre os três maiores produtores mundiais. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficiência das diferentes fontes nitrogenadas sobre a altura das plantas, sendo uma variável morfológica de grande importância nesta cultura. O objetivo do presente estudo foi avaliar a estatura do híbrido 30F53VYHR em um experimento no campo experimental da Unoesc de Campos Novos, no ano agrícola de 2018/19. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, dispostos em parcelas subdivididas constituídos por 12 tratamentos sendo que na parcela principal foram testadas três fontes de nitrogênio (ureia convencional; ureia estabilizada com NBPT e ureia protegida), enquanto nas subparcelas foram testadas diferentes doses de nitrogênio correspondentes a 0%, 50%, 100% e 150% aplicado para uma produtividade de 18.000 kg/ha. O híbrido em questão não apresentou diferenças significativas em relação as fontes utilizadas. Diferenças significativas foram observadas entre as doses de nitrogênio utilizadas, aonde as doses de 100% e 150% apresentaram os melhores resultados (2,63m) em relação às demais. A dose de 50% alcançou 2,52 m e na ausência de nitrogênio a estatura foi de 2,34 m.

Palavras-chave: Ureia. Ureia estabilizada. Ureia protegida.

E-mails: pamela-ebertz@outlook.com.br, rafael.mergener@unoesc.edu.br.

